



Programa Rio: Trabalho e Empreendedorismo da Mulher
Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

Oficina de Trabalho Descentralizada para Gestores Municipais:

Políticas Públicas: Perspectivas e Desafios para Integrar Ações e Reduzir Desigualdades

Executor: IBAM/SEASDH

Patrocínio: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres

Coordenação: Delaine Martins Costa

Facilitadoras: Adriana Mota e Daise Rosas da Natividade

Assessoria: Silvanice Santos e Vilnia Batista Lira

Exposição Dialogada
Empreendedorismo, Trabalho e Renda nas Políticas Públicas



Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

EMPREENDEDORISMO, O QUE É?

“É uma das manifestações da liberdade humana, que pode ser caracterizado como um fenômeno econômico e social e ao mesmo tempo individual, coletivo e comunitário, capaz de alavancar o desenvolvimento local, tendo no seu principal fundamento a cidadania, na perspectiva de transformar idéias em realidade.”



Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

QUEM É EMPREENDEDOR?

“É aquela pessoa que imagina, desenvolve e realiza visões.”
(Filion, 1991)

“Também é aquela pessoa que consegue se movimentar em direção aos seus objetivos, imprimindo um processo de mudança na sua vida.” (Harvey, 2008)



Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

ONDE O ENCONTRAMOS?

Encontramos esta pessoa empreendedora em qualquer lugar. Ela não se caracteriza somente, como a pessoa que abre uma empresa, mas como todas aquelas, que através da criatividade e de uma visão de futuro, inovam com iniciativas que gerem valor positivo para a coletividade, incluindo neste sentido o meio ambiente e a si mesma.



Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

QUAIS AS SUAS CLASSIFICAÇÕES?

❖ EMPREENDEDORES POR OPORTUNIDADE:

“Criação de uma atividade favorável pelo mercado sócio-econômico.”

❖ EMPREENDEDORES POR NECESSIDADE:

“São aquelas pessoas que iniciam sua atividade profissional, frente a dificuldade de manter-se no mercado de trabalho, não encontrando soluções interessantes para si de ocupação e renda.”

(GEM, 2005)



Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

Atenção:

- Todo movimento empreendedor conjuga necessidade e oportunidade, em maior ou menor grau.
- Devemos ficar atentos para a armadilha da substituição do mito do pleno emprego pelo mito do pleno empreendedorismo!



Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

ONDE ESTÁ O PÚBLICO ATENDIDO?

No **Empreendedorismo por Necessidade**. Com as seguintes características:

- ❖ Elevado percentual de representação feminina;
- ❖ Atuação na informalidade;
- ❖ Muitas com baixa auto-estima;
- ❖ Pouco conhecimento sobre a sua atividade;
- ❖ Pouca ou nenhuma escolaridade formal;
- ❖ Pertencem a classe social menos favorecida.



Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

NEGÓCIO FORMAL

“São os empreendimentos desenvolvidos dentro de uma estrutura jurídica de empresa, aceita pelo poder público e pela sociedade, onde a cobrança e o pagamento dos impostos para sua inserção no cenário sócio-econômico fazem parte deste contexto.”



Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

NEGÓCIO INFORMAL

"São os empreendimentos em curso, que não são reconhecidos pela estrutura jurídica da legislação vigente."



Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

PERFIL DAS ATIVIDADES DAS MULHERES EMPREENDEDORAS NO BRASIL:

- ❖ Artesanato;
- ❖ Estética;
- ❖ Confecção;
- ❖ Agricultura familiar;
- ❖ Gastronomia;
- ❖ Cultura e lazer;
- ❖ Associações e Instituições;
- ❖ Comércio e
- ❖ Prestação de Serviços.

Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

DADOS DO EMPREENDEDORISMO FEMININO:

EMPREENDEDORES INICIAIS					
ANO	MULHERES Taxas %	MULHERES Empreende doras	HOMENS Taxas %	HOMENS Empreende dores	RAZÃO H/M
2001	9,2	4.705.000	15,4	7.561.000	1,61
2002	11,3	6.112.000	16,0	8.333.00	1,36
2003	11,7	6.216.000	14,2	7.360.000	1,18
2004	11,3	6.515.000	15,7	8.857.000	1,36
2005	10,8	6.344.000	11,8	6.779.000	1,07

Fonte: Relatórios do GEM 2005. O relatório de 2006 não foi disponibilizado os dados neste formato, embora tenham uma configuração de informações mais detalhadas.



Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

AÇÃO DO PODER PÚBLICO:

- ❖ Considerar de forma estratégica, o desenvolvimento local, respeitando as especificidades das práticas realizadas pelas mulheres empreendedoras de cada região;
- ❖ Compatibilizar as políticas públicas nas instâncias governamentais, para este novo marco de participação feminina no empreendedorismo;
- ❖ Observar os diferentes estágios em que se encontram as mulheres atendidas;



Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

AÇÃO DO PODER PÚBLICO:

❖ E acima de tudo, facilitar o desenvolvimento das atividades empreendedoras, para que as mesmas cresçam em seu negócio, sem a necessidade de visar a abertura de uma micro-empresa.



Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

AÇÃO DO PODER PÚBLICO:

- ❖ Criação de ambientes favoráveis, através de: orientação de gestão, programas educacionais voltados para as necessidades desta clientela atendida, programas de micro créditos;
- ❖ Construir uma metodologia de atendimento específica para as mulheres da base da pirâmide, que difere muito das expectativas de uma empreendedora por oportunidade;



Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Dolabela, Fernando. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Ed. de Cultura, 2006.

Natividade, Daise Rosas . **Empreendedorismo Feminino no Brasil: políticas públicas sob análise**. Montreal, 2007.

Prahalad, C.K. **A Riqueza na Base da Pirâmide**. Porto Alegre: Bookman, 2005.